

A REFORMA PREVIDENCIÁRIA NO BRASIL: UMA PESQUISA DESCRITIVA ACERCA DA OPINIÃO DE UNIVERSITÁRIOS DO VALE DO RIBEIRA

The Preventive Reform in Brazil: A Research on the University Opinion of the Ribeira's Valley

Daniel de Morais Pupo
David Pedroso de Oliveira
Lucas Rafael Torri Mendes
Igor Gabriel Lima
Anderson Gomes

Resumo:

A PEC 287 foi apresentada em 2016 pelo Poder Executivo com o objetivo de alterar alguns artigos da constituição, e melhorar o sistema previdenciário do Brasil equilibrando as finanças da União. O presente estudo teve como objetivo debater a reforma previdenciária no Brasil, verificando a opinião dos discentes universitários do Vale do Ribeira com conhecimento previdenciário sobre o tema. Firmado metodologicamente numa pesquisa quantitativa, bibliográfica e exploratória, pôde-se perceber a opinião dos discentes a respeito da aposentadoria em geral, tempo de contribuições, fator previdenciário e metodologia de cálculo de contribuição.

Palavras-chave: PEC 287; Futuro; Previdência

Abstract:

PEC 287 was presented in 2016 by the Executive Branch with the objective of altering some articles of the constitution and improving Brazil's social security system by balancing the finances of the Union. The objective of this study was to discuss the social security reform in Brazil, university students from Ribeira's Valley with social security knowledge on the subject. Signed methodologically in a quantitative, bibliographic and exploratory research, it was possible to perceive the opinion of the students regarding the general retirement, time of contributions, factor of social security and methodology of calculating contribution.

Keywords: PEC 287; Future; Social Security

INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho trata da PEC 287, que foi apresentada no dia 05/12/2016 pelo poder executivo, com o objetivo de alterar os artigos 37,40,109,149,167,195,201 e 203 da constituição, para melhorar o sistema previdenciário do Brasil e equilibrar as finanças da união.

Segundo Santana e Jade (2016), o Ministro da Fazenda Henrique Meirelles afirmou que “a previdência é o principal fator de aumento de gastos primários dos pais”. Os idealizadores da PEC querem diminuir os prejuízos com a previdência, já que a população brasileira envelhece de forma cada vez mais rápida.

Um dos maiores problemas do Brasil, nos dias de hoje é a falta de equilíbrio entre a população que contribui com a previdência (população trabalhadora) e os beneficiários do sistema.

A seguir foram elaborados gráficos com informações de Santana e Jade.(2016)

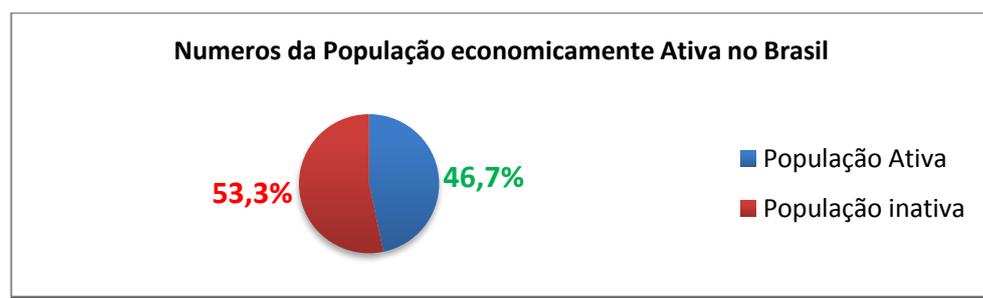


Gráfico 01: Números da População Economicamente Ativa no Brasil

Fonte: Baseado em Santana e Jade (2016)

O Gráfico 02, a seguir, mostra a diminuição da taxa de fecundidade nas últimas décadas:

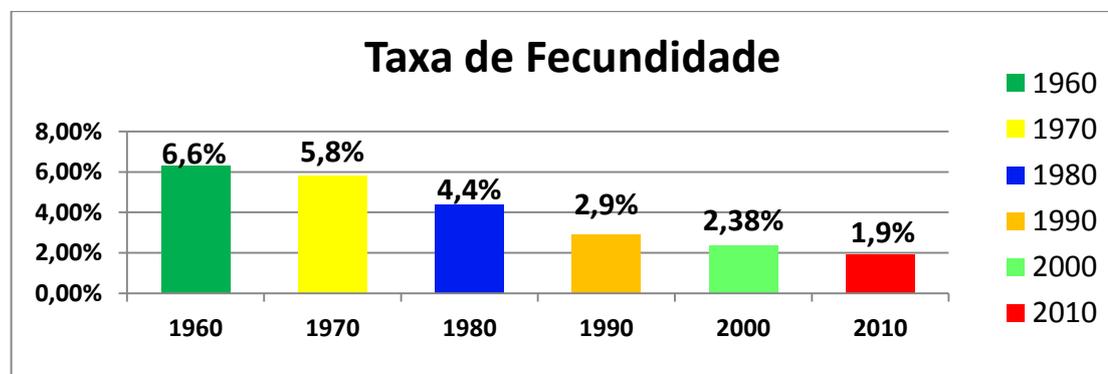


Gráfico 02: Taxa de Fecundidade

Fonte: Baseado em Santana e Jade (2016).

O objetivo deste trabalho é debater a reforma previdenciária no Brasil, verificando a opinião dos discentes universitários do Vale do Ribeira com conhecimento previdenciário sobre a reforma, mostrando todos os ângulos possíveis e seus prováveis resultados positivos e negativos.

METODOLOGIA

Para este trabalho realizou-se uma pesquisa quantitativa, bibliográfica e exploratória.

Conforme explica Gil (1999, p.43):

Um trabalho é de natureza exploratória quando envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram (ou tem) experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Possui ainda a finalidade básica de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias para a formulação de abordagens posteriores.

Para Lakatos e Marconi (2003, p. 187), sobre pesquisa exploratória, direcionam que o objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno, para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos.

REFERENCIAL TEÓRICO

O conceito de previdência apareceu pela primeira vez no Brasil em 1923 com a criação da lei Eloy Chaves, estabelecida pelo Decreto Legislativo 4.682/1923. Que propunha a formação de uma reserva para os trabalhadores de ferrovias no país.

Cruz (2015) explica que, com o avanço da industrialização as garantias trabalhistas ganharam ainda mais atenção e incentivaram a criação de vários institutos de aposentadoria e pensões, que em 1966 foram unificados em um único órgão, o atual INSS (instituto nacional do seguro social), do qual atualmente toda a classe trabalhadora brasileira participa.

A Proposta de Emenda Constitucional 287 (PEC 287) quer altera os artigos 37,40,109,149,167,195,201 e 203 da constituição, para dispor sobre a seguridade Social, estabelece regras de transição e da outras previdências.

Se ocorrer a aprovação da PEC 287 a Constituição passa a vigorar com algumas alterações:

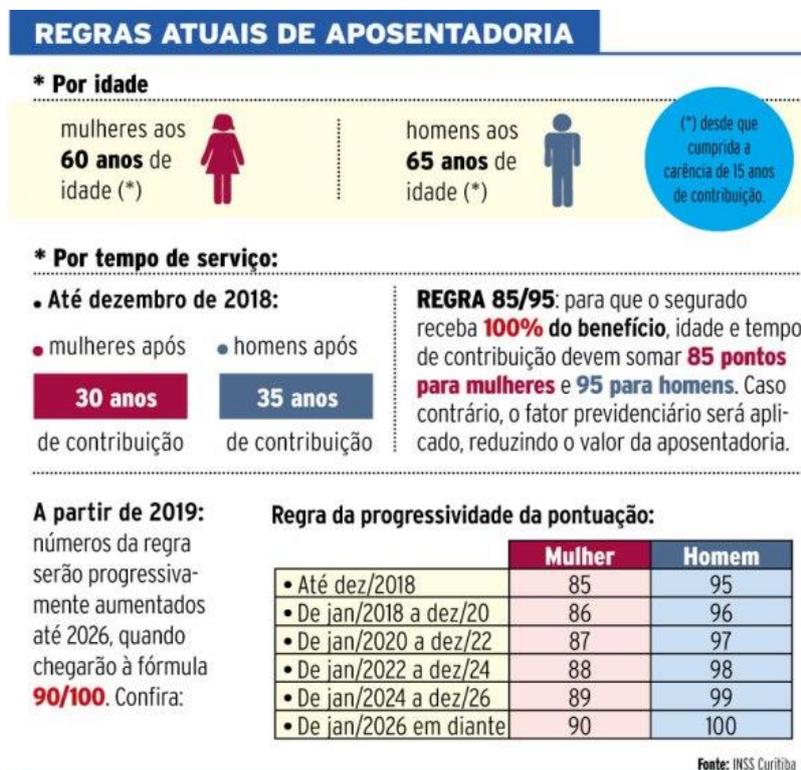


Figura 01: Regras Atuais de Aposentadoria

Fonte: Almeida (2017)

A imagem acima demonstra de forma simples as regras atuais de aposentadoria, incluindo idade mínima de 60 anos para mulheres e 65 para homens para aposentadoria por idade, tempo de serviço de 30 anos pra mulheres e 35 pra homens por tempo de contribuição, e a regra de progressividade da pontuação 85/95 que é a soma do tempo de contribuição à idade do segurado.

DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Apresenta-se a seguir as respostas aferidas com as questões propostas pela pesquisa eletrônica junto à uma amostra de estudantes de ensino superior do Vale do Ribeira.



Gráfico 03: Sobre a Idade mínima para Aposentar

Fonte: Acervo do Autor

Quando questionados acerca da provável mudança na Idade Mínima para se aposentar, verifica-se, que 56% dos respondentes consideram que a alteração proposta pela PEC 287 será desfavorável ao trabalhador.

40 dos universitários, consideraram a propositura da PEC como favorável ou indiferente.

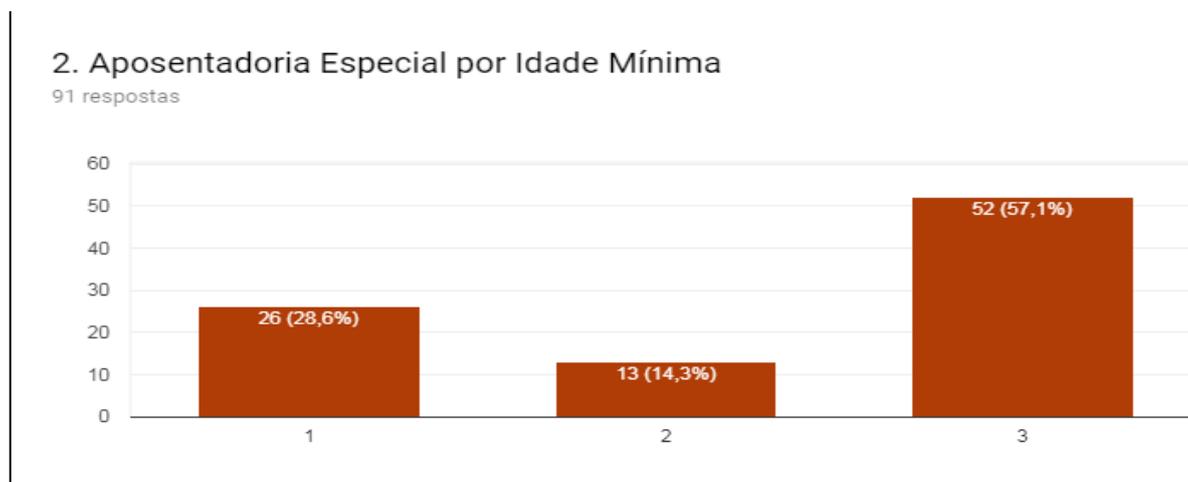


Gráfico 04: Aposentadoria Especial por Idade Mínima

Fonte: Acervo do Autor

A respeito da aposentadoria especial 52% dos discentes se mostraram desfavoráveis as mudanças.

E 28,6% se mostraram favoráveis as mudanças, e 14,3% se mostraram indiferentes.

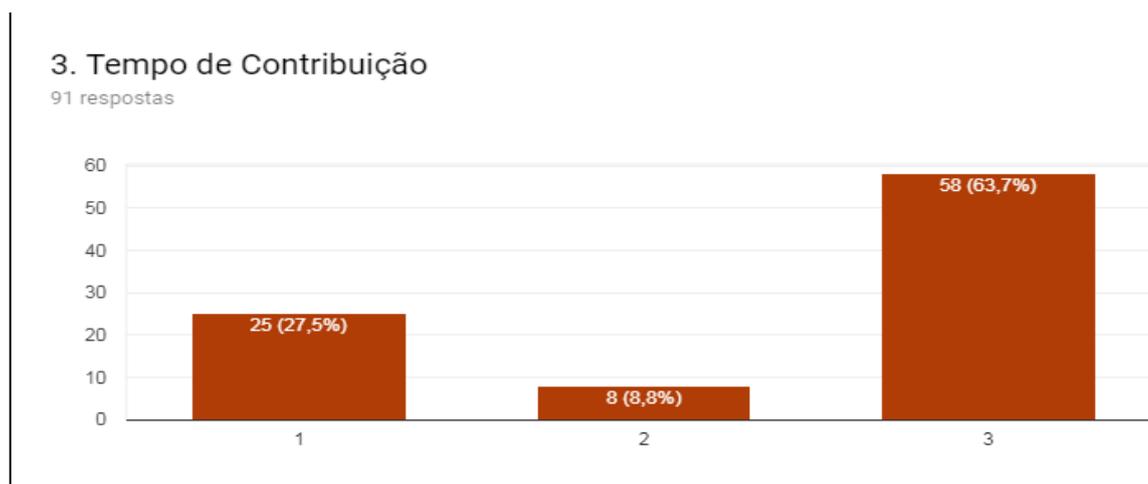


Gráfico 05: Tempo de Contribuição

Fonte: Acervo do Autor

Sobre o tempo de contribuição 63,7% dos discentes se mostraram desfavoráveis as mudanças proposta pela PEC. 27,5% favoráveis e apenas 8,8% foram indiferentes.



Gráfico 06: Aposentadoria Especial para Professores

Fonte: Acervo do Autor

Sobre a aposentadoria especial do professor 56% dos docentes se mostraram desfavorável a mudança da PEC.

Em quanto 38,8% e 13,2% dos docentes se mostraram favorável ou indiferente a proposta da PEC.

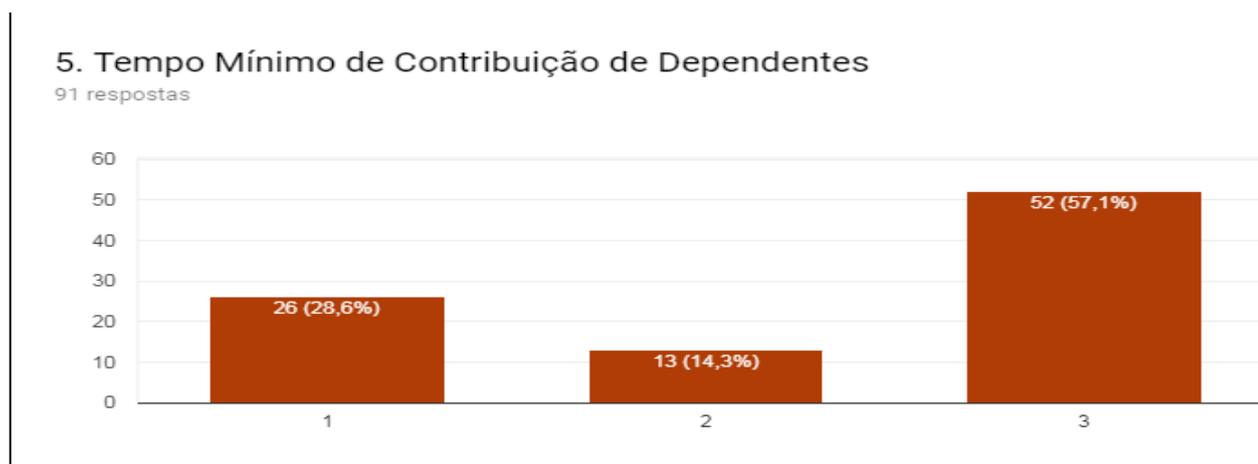


Gráfico 07: Tempo Mínimo de Contribuição de Dependentes

Fonte: Acervo do Autor

Observa-se que 57,1% dos alunos se mostraram desfavorável ao tempo mínimo de contribuição de dependentes.

E 28,6% se mostraram favorável e 14,3% indiferentes.

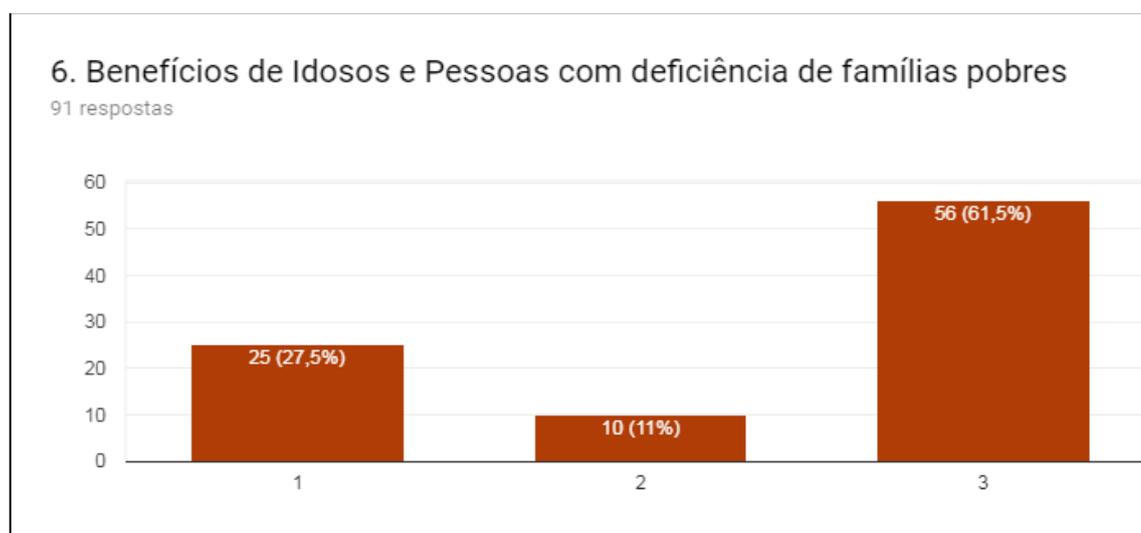


Gráfico 08: Benefícios de Idosos e pessoas com deficiência de famílias pobres

Fonte: Acervo do Autor

O Gráfico 08 apresenta que 61,5% dos alunos universitários foram desfavorável a mudança de benefícios de idosos e pessoas com deficiência de famílias pobres.

E 35 dos alunos se mostraram favorável ou indiferentes a proposta da PEC.

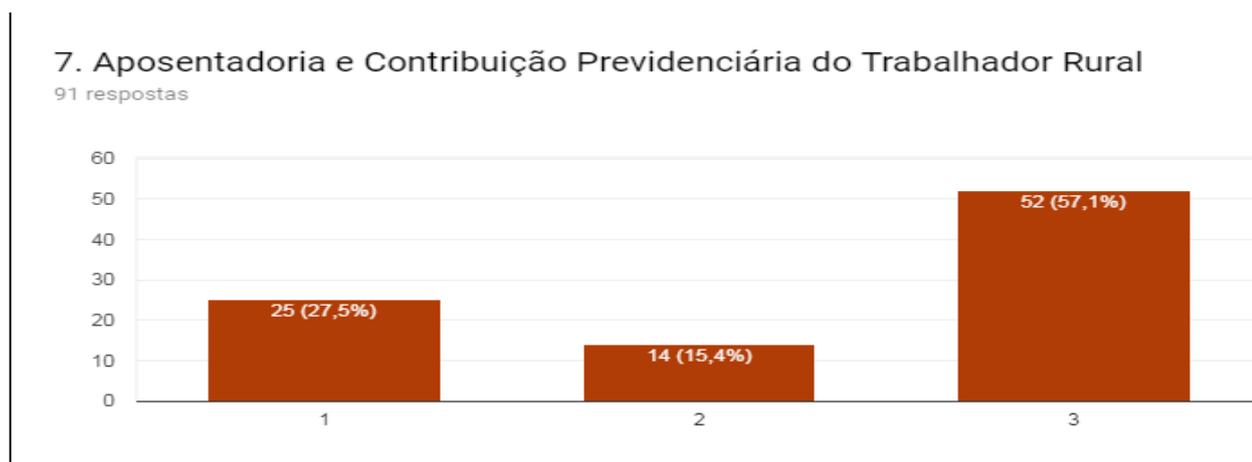


Gráfico 09: Aposentadoria e Contribuição Previdenciária do Trabalhador Rural

Fonte: Acervo do Autor

Cerca de 57,1% dos universitários se mostraram desfavorável sobre Aposentadoria e Contribuição Previdenciária do Trabalhador Rural.

Em quanto 27,5% e 15,4% dos universitários foram favorável e indiferente a PEC.

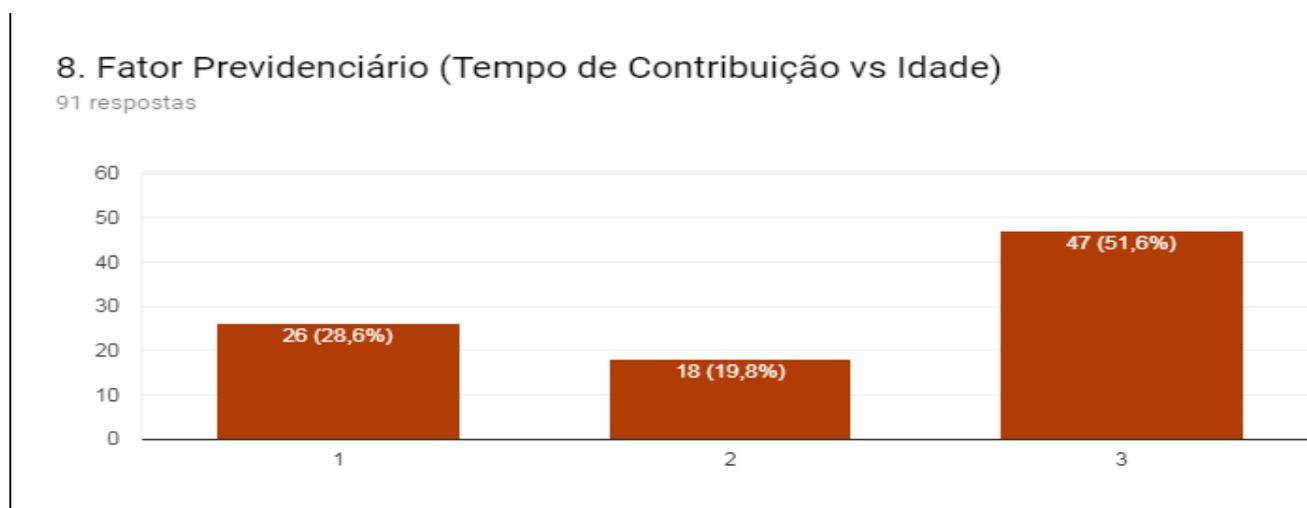


Gráfico 10: Fator Previdenciário (Tempo de Contribuição vs Idade)

Fonte: Acervo do Autor

Em quanto sobre a proposta sobre o Fator Previdenciário (Tempo de Contribuição vs Idade) a opinião do universitários ficou bem dividida 51,6% foram desfavorável e 28,6% e 19,8% dos discentes se mostraram favorável ou indiferente a proposta da PEC.

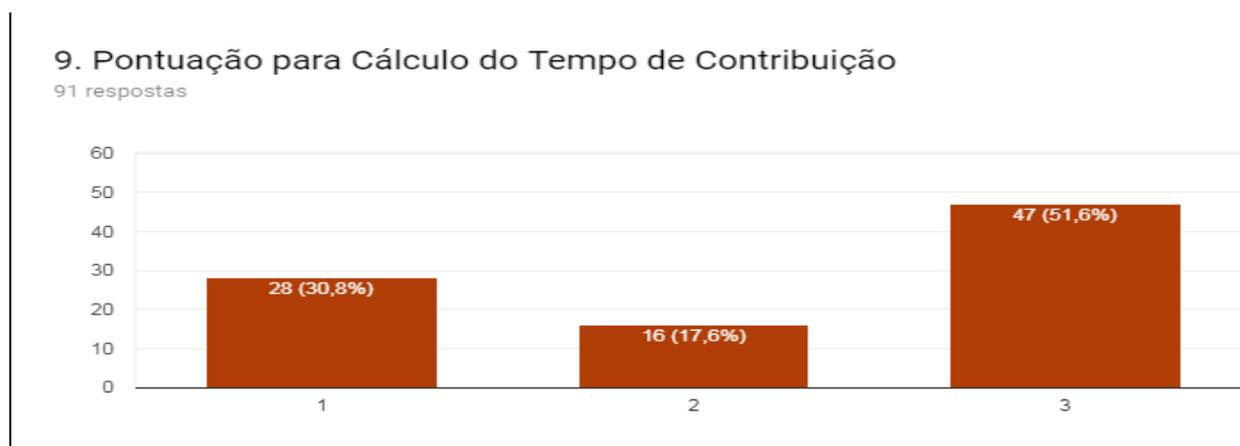


Gráfico 11: Pontuação para Cálculo do Tempo de Contribuição

Fonte: Acervo do Autor

Sobre a proposta sobre a Pontuação também a opinião dos discentes ficou dividida 51,6% foram desfavorável a proposta da PEC.

E 30,8% discentes foram favorável e 17,6% foram indiferentes a proposta da PEC.

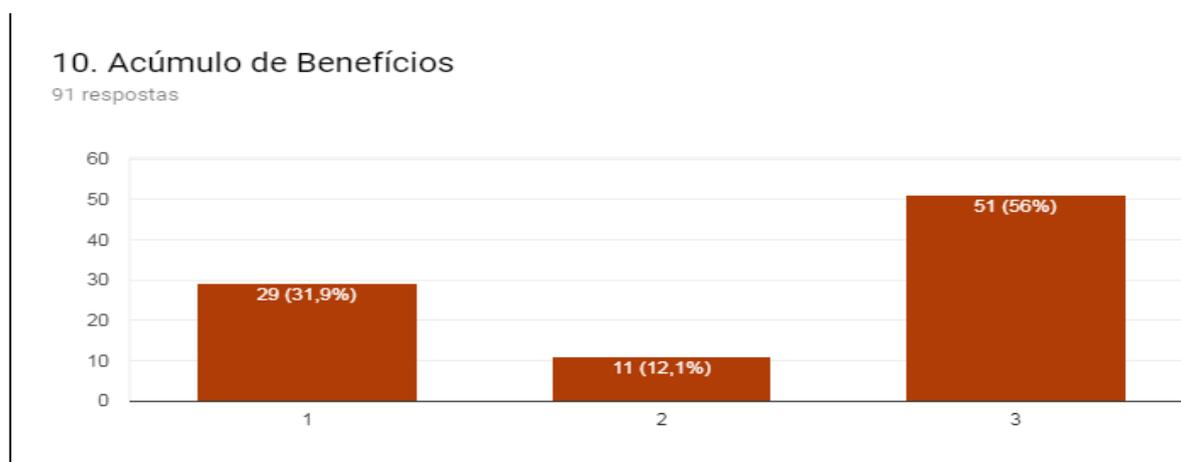


Gráfico 12: Acúmulo de Benefícios

Fonte: Acervo do Autor

Sobre a proposta de Acumulo de Benefícios 56% dos discentes se mostraram desfavorável a PEC 287.

Em quanto 31,9% e 12,1% dos discentes se mostraram favorável ou indiferente a PEC 287.

CONCLUSÃO:

Conforme a pesquisa apresentada demonstra, a PEC 287 altera os artigos 37, 40, 109, 149, 167, 195, 201, e 203. Com as mudanças propostas foi elaborado uma pesquisa com os universitários do Vale do Ribeira com conhecimento prévio do assunto.

De modo geral os discentes se mostraram desfavoráveis as propostas do PEC, mostrando assim que essas mudanças não seriam favoráveis aos trabalhadores, acerca dos temas tratados nos Gráficos: 03 ,04, 05, 06, 07, 08, 09 e 12 ficou muito mais clara essa posição. Já tratando-se do fator previdenciário, pontuação para calculo do tempo de contribuição, tratados nos gráficos 10 e 11, as opiniões dos discentes se dividem, de modo que favoráveis e indiferentes somam 49% dos respondentes.

Essa pesquisa surgiu com a intenção de demonstrar as mudanças propostas pela PEC 287 e a visão dos universitários sobre o assunto, queremos então que mais informações sejam ainda apresentadas e acrescentadas ao nosso estudo, com o seguimento ou não das mudanças propostas.

REFERENCIAS

ALMEIDA C. **Reforma da previdência social.** 2017. Disponível em <<https://sociaisuninove.com.br/2017/04/17/reforma-da-previdencia-social/>> acesso em 13 nov. 2017.

BRASIL. **Proposta de emenda à constituição 287, de 05/12/2016. Altera os arts. 37, 40, 109, 149, 167, 195, 201 e 203 da constituição, para dispor sobre a seguridade social, estabelece regras de transição e dá outras providências.** 2016. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2119881>> Acesso em 13 nov. 2017.

CRUZ C. **Origem e evolução da seguridade social no Brasil.** 2015. Disponível em: <<https://professorceliocruz.jusbrasil.com.br/artigos/217784909/origem-e-evolucao-da-seguridade-social-no-brasil>> Acesso em 13 nov.2017.

GIL. A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo:Ed. Atlas, 1999.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.

SANTANA A. E; JADE L. **Reforma da previdência: Saiba o que muda com as novas regras da proposta.** 2016. Disponível em: <<http://m.agenciabrasil.etc.com.br/politica/noticia/2016-12/reforma-da-previdencia-saiba-o-que-muda-com-as-novas-regras-propostas>> Acesso em: 13 nov. 2017.